

A Era Vargas: Tempo do Nacional-Estatismo



A Era Vargas: Tempo do Nacional Estatismo.

1. Analise o texto adiante.

Por um lado, é a ameaça do prolongamento indefinido da ditadura e, acima do predomínio no código fundamental do país de idéias não só visceralmente incompatíveis com as tradições democráticas, consciência e cultura da nação, senão também atentatórias da segurança, direitos e progresso econômico de São Paulo. Por outro lado, são as dores desta soberba Unidade da Federação, usurpada na faculdade inauferível de se governar, talada na opulência de suas riquezas, destrozada na organização de seus serviços públicos. São Paulo martirizado nunca poderia perdoar aos seus filhos manterem-se desunidos ante tantos perigos e infortúnios.

(Adaptado de "O Estado de S. Paulo", fevereiro de 1932)

A partir do texto e tendo como referenciais o contexto histórico do movimento paulista de 1932, pode-se afirmar que

- a) a grande imprensa demonstra sempre uma postura eqüidistante no tocante a questões históricas conflituosas, haja vista o predomínio do interesse comercial dos seus proprietários.
- b) o jornal revela um posicionamento radical contra o extremo nacionalismo do movimento paulista, que pretendia depor o primeiro governo constitucional de Getúlio Vargas.
- c) o jornal concorda plenamente com o movimento paulista, já que este procura fortalecer o getulismo contra a oligarquia que governa o Brasil até 1930.
- d) o discurso presente no texto do jornal traduz uma parte do sentimento de alguns defensores do movimento paulista, que questiona a legitimidade do poder político vigente no país.
- e) as idéias contidas no texto do jornal mostram o grau de união e a convergência de interesses de todos os participantes do movimento paulista pela Consolidação da União Nacional.

2. A questão social na Era Vargas assumiu um perfil totalmente diferente do existente na República Velha, na medida em que:

- a) o conflito de classes continuava sendo visto pelo governo como um "caso de polícia".
- b) a questão social deveria ser racionalizada, controlada pelo Estado, para permitir o desenvolvimento seguro do capitalismo brasileiro.

- c) o Estado permitiu total liberdade sindical, não interferindo mesmo nos sindicatos combativos. d) a Legislação trabalhista criada na época não tinha características paternalistas.
- d) o avanço de direitos trabalhistas estendeu-se igualmente aos trabalhadores urbanos e rurais.

3. O regime político conhecido como Estado Novo implantado por golpe do próprio Presidente Getúlio Vargas, em 1937, pode ser associado à(ao):

- a) radicalização política do período representada pela Aliança Nacional Libertadora, de orientação comunista e a Ação Integralista Brasileira, de orientação fascista.
- b) modernização econômica do país e seu conflito com as principais potências capitalistas do mundo, que tentavam lhe barrar o desenvolvimento.
- c) ascensão dos militares à direção dos principais órgãos públicos, porque já se delineava o quadro da Segunda Guerra Mundial.
- d) democratização da sociedade brasileira em decorrência da ascensão de novos grupos sociais como os operários.
- e) retorno das oligarquias agrárias ao poder, restaurando-se a Federação nos mesmos moldes da República Velha.

Gabarito

- 1.** D
- 2.** B
- 3.** A